

## ATAS

Folha 32

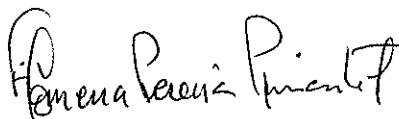
Aos sete dias do mês de Junho de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu-se esta Direção na sede do Instituto do Bom Pastor "Haurietis Aquas" na Quinta do Cruzeiro, Largo das Oliveiras em Ermesinde.

Após contacto com os pontos da agenda, procedeu-se à análise, aprovação e assinatura das Peças Finais de Apresentação de Contas do ano de dois mil e quinze, documento este que vai ser entregue no Centro Distrital de Segurança Social do Porto. Por não haver mais nada a tratar, deu-se por terminada esta reunião da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada passa a ser assinada.

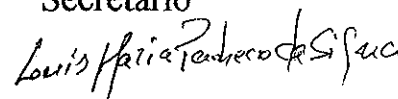
Presidente



Tesoureira



Secretário



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal:  
Aos nove dias do mês de junho de  
dois mil e dezasseis, pelas dez horas  
na Sede do Instituto do Bom Pastor  
"Harriettis Aguas" e em reunião  
reunido o Conselho Fiscal para analisar  
as peças finais das contas de exploração  
provisional e orçamento de investimentos e  
desinvestimentos, o Conselho foi de parecer  
favorável.

Desmetemos a aprovação de \$ 68 a conta  
de exploração provisional para o exercício  
do ano dois mil e quinze do Instituto do  
Bom Pastor "Harriettis Aguas". Por não  
haver nada mais a tratar, foi encerrada  
a sessão da qual foi lavada esta acta.  
Presidente: Maria Pereira Rosa Nogueira  
Vogal: António Manuel Louçã Martins Rosa  
Vogal: Maria Aminda Castro Silva

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**  
PORTO

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE  
SOLIDARIEDADE SOCIAL**

**ANO DE**  
2015

**DENOMINAÇÃO** INSTITUTO DO BOM PASTOR "HAURIETIS AQUAS"

**MORADA** Largo das Oliveiras – Quinta do Cruzeiro

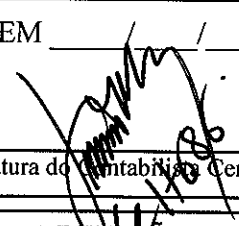
**N.**                    **ANDAR**                    **LOCALIDADE** Ermesinde

**FREGUESIA** Ermesinde

**CONCELHO** Valongo

**COD. POSTAL** 4445-419

EM \_\_\_\_\_

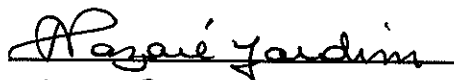
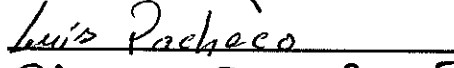

(Assinatura do  Intabliado Certificado)

**A DIREÇÃO**

**APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL**

**DATA:** Ermesinde \_\_\_\_\_

**ASSINATURAS**

**ASSINATURA DO PRESIDENTE**

**INSTITUTO DO BOM PASTOR "HAURIETIS AQUAS"**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Contribuinte: 500868522  
 Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	194 418,76	156 652,92
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.1	347,76	136,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		194 766,52	156 789,84
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	6	261,41	294,95
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11.7	4 584,85	12 471,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	11.2	5 439,05	14 303,99
Diferimentos	11.3	1 360,47	897,37
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11.4	33 204,08	26 604,03
		44 849,86	54 571,61
<b>Total do activo</b>		239 616,38	211 361,45
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11.5	12 380,16	12 380,16
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11.5	116 429,84	58 182,07
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	8/11.5	26 105,14	29 302,26
		154 915,14	99 864,49
Resultado líquido do período		35 113,28	58 247,77
<b>Total do fundo de capital</b>		190 028,42	158 112,26
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.6	1 458,78	383,76
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11.7	6 186,63	6 849,39
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	11.3	419,20	7 839,70
Outras contas a pagar	11.8	41 523,35	38 176,34
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		49 587,96	53 249,19
<b>Total do passivo</b>		49 587,96	53 249,19
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		239 616,38	211 361,45

A Direção

*[Assinatura]*  
 Luís Pacheco  
 Flomana Pereira Tomank

O Responsável

*[Assinatura]*  
 14/6/15

**INSTITUTO DO BOM PASTOR "HAURIETIS AQUAS"**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Contribuinte: 500868522

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	7	32.768,52	28.298,40
Subsídios, doações e legados à exploração	8/11.9	477.295,85	466.411,80
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	71.471,86	59.731,18
Fornecimentos e serviços externos	11.10	96.612,24	97.075,86
Gastos com o pessoal	9	267.780,97	255.070,53
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11.11/13	3.409,47	6.278,99
Outros gastos e perdas	11.12	24.081,80	18.360,97
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>		<b>53.526,97</b>	<b>70.750,65</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	18.413,69	12.502,88
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>35.113,28</b>	<b>58.247,77</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>35.113,28</b>	<b>58.247,77</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>35.113,28</b>	<b>58.247,77</b>

A Direção

O Responsável

*[Assinatura]*  
 Filomena Pereira Pimentel

*[Assinatura]*  
 14/12/15

Entidade: INSTITUTO DO BOM PASTOR "HAURIETIS AQUAS"  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 500868522

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Lar Idosos	Lar Crianças e Jovens	PERÍODOS	
				2015	2014
Vendas e serviços prestados	7	6 000,00	26 768,52	32 768,52	28 298,40
Custo das vendas e dos serviços prestados	6/9/11.10	55 834,66	290 757,12	346 591,78	326 829,03
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-49 834,66</b>	<b>-263 988,60</b>	<b>-313 823,26</b>	<b>-298 530,63</b>
Outros Rendimentos	8/11.9/11.11/11.13	48 476,78	432 228,54	480 705,32	472 690,79
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	5/11.10	18 164,47	89 522,51	107 686,98	97 551,42
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos	11.12	454,28	23 627,52	24 081,80	18 360,97
<b>Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)</b>		<b>-19 976,63</b>	<b>55 089,91</b>	<b>35 113,28</b>	<b>58 247,77</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-19 976,63</b>	<b>55 089,91</b>	<b>35 113,28</b>	<b>58 247,77</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-19 976,63</b>	<b>55 089,91</b>	<b>35 113,28</b>	<b>58 247,77</b>

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
 FOP

**INSTITUTO DO BOM PASTOR "HAURIETIS AQUAS"**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		32 650,41	28 298,40
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		20 880,32	16 227,53
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		175 490,72	270 912,58
Pagamentos ao pessoal		180 431,94	170 918,28
Caixa gerada pelas operações		-344 152,57	-429 759,99
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>		0,00	0,00
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		349 545,28	443 298,38
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5 392,71	13 538,39
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	255,20
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	255,20
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		1 317,44	590,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		110,10	66,36
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1 207,34	523,64
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		6 600,05	14 317,23
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		26 604,03	12 286,80
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		33 204,08	26 604,03

A Direção

O Responsável

*Luís Pacheco*

*Florença Pereira Penante*

*[Assinatura]*

LP  
A.P.C.

# **INSTITUTO DO BOM PASTOR**

## **“HAURIETIS AQUAS”**

**Anexo**

**Demonstrações Financeiras**

**2015**



## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	9
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	9
6	Inventários .....	10
7	Rédito .....	10
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	10
9	Benefícios dos empregados .....	11
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
11	Outras Informações.....	11
11.1	Investimentos Financeiros .....	11
11.2	Outras contas a receber .....	12
11.3	Diferimentos .....	12
11.4	Caixa e Depósitos Bancários .....	12
11.5	Fundos Patrimoniais.....	12
11.6	Fornecedores .....	12
11.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	13
11.8	Outras Contas a Pagar .....	13
11.9	Subsídios, doações e legados à exploração .....	13
11.10	Fornecimentos e serviços externos.....	13
11.11	Outros rendimentos e ganhos .....	14
11.12	Outros gastos e perdas .....	14
11.13	Resultados Financeiros.....	14
11.14	Acontecimentos após data de Balanço.....	14

L.P.  
F.P.P.

L.P.  
F.P.F.

## **1 Identificação da Entidade**

O "INSTITUTO DO BOM PASTOR "HAURIETIS AQUAS"" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social", que se encontra registada na Direção-Geral da Segurança Social no livro 2 das Fundações de Solidariedade Social, na página 32 verso desde 18/01/1984, com sede no Largo das Oliveiras - Quinta do Cruzeiro, Ermesinde. Tem os seguintes objetivos:

- Manter e educar adolescentes do sexo feminino que se encontrem com desvios de comportamento, com perturbações emocionais e com dificuldades de adaptação social devido a situações de carência;
- A educação e assistência do Instituto, orientadas pelos princípios cristãos, visam assegurar às educandas o desenvolvimento físico, a formação moral e cívica, intelectual e profissional e a criação de hábitos de trabalho que lhes permitam angariar meios de honesta subsistência.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).



### **3.1.1 Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela seguinte:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4/6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.2 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador.

Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às participações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem



maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma comparticipação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

O FCT é acionado pelas entidades empregadoras. Como medida de apoio às entidades patronais, as contribuições para o FCT podem ser reembolsadas como forma de apoio financeiro ao pagamento das indemnizações por cessação dos contratos de trabalho dos empregados.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

No entanto, se a cessação do contrato não implicar qualquer pagamento de compensação ao trabalhador, o reembolso das respetivas contribuições efetuadas para o FCT (e eventual ganho por valorização no fundo) reverte para a entidade patronal.

### 3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.5 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

2P  
F.F.T.

## 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5 Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2014	Adições	Abate	Transferência	31-12-2015
Terrenos	5.985,57	0,00	0,00	0,00	5.985,57
Edifícios	250.181,85	0,00	0,00	39.173,14	289.354,99
Equipamento Básico	55.712,54	439,63	0,00	0,00	56.152,17
Equipamento de Transporte	37.811,22	15.146,00	0,00	0,00	52.957,22
Equipamento Administrativo	33.495,86	843,16	0,00	0,00	34.339,02
Equipamento Informático	16.056,99	243,85	0,00	0,00	16.300,84
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.114,31	333,75	0,00	0,00	2.448,06
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>401.358,34</b>	<b>17.006,39</b>	<b>0,00</b>	<b>39.173,14</b>	<b>457.537,87</b>
Remodelação Edifício	0,00	39.173,14	0,00	39.173,14	0,00
<b>Investimentos em Curso</b>	<b>0,00</b>	<b>39.173,14</b>	<b>0,00</b>	<b>39.173,14</b>	<b>0,00</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Edifícios	139.429,67	3.043,71	0,00	0,00	142.473,38
Equipamento Básico	46.664,62	2.639,76	0,00	0,00	49.304,38
Equipamento de Transporte	12.841,52	10.591,44	0,00	0,00	23.432,96
Equipamento Administrativo	28.470,83	1.689,97	0,00	0,00	30.160,80
Equipamento Informático	15.219,31	351,42	0,00	0,00	15.570,73
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.079,47	97,39	0,00	0,00	2.176,86
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>244.705,42</b>	<b>18.413,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>263.119,11</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>156.652,92</b>	<b>37.765,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>194.418,76</b>





## 6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2014				2015		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	207,04	15.333,90	44.485,19	294,95	15.616,13	55.822,19	261,41
<b>Total</b>	<b>207,04</b>	<b>15.333,90</b>	<b>44.485,19</b>	<b>294,95</b>	<b>15.616,13</b>	<b>55.822,19</b>	<b>261,41</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>				<b>59.731,18</b>			<b>71.471,86</b>

## 7 Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>32.768,52</b>	<b>28.298,40</b>
Quotas de utilizadores	32.768,52	28.298,40
<b>Outros Réditos</b>	<b>0,00</b>	<b>255,20</b>
Juros e rendimentos aplicações financeiras	0,00	255,20
<b>Total</b>	<b>32.768,52</b>	<b>28.553,60</b>

## 8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	31-12-2015			31-12-2014		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados
ISS, IP	Não reembolsável	0,00	0,00	406.933,44	0,00	0,00	411.427,58
DSRN - ASE	Não reembolsável	0,00	0,00	445,52	0,00	0,00	844,45
IEFP	Não reembolsável	0,00	0,00	11.777,26	0,00	0,00	9.064,58
FSS (Ativos Fixos Tangíveis - Viatura)	Não reembolsável	2.105,14	0,00	2.697,12	4.802,26	0,00	2.697,12
Fundação Manuel António da Mota (Ativos Fixos Tangíveis - Edifício)	Não reembolsável	24.000,00	0,00	500,00	24.500,00	0,00	500,00
<b>TOTAL</b>		<b>26.105,14</b>	<b>0,00</b>	<b>422.353,34</b>	<b>29.302,26</b>	<b>0,00</b>	<b>424.533,73</b>

## 9 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2015 e 2014, foram de "6". De um período para outro não se verificou a alteração de qualquer membro.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 foi de "21" e em 31/12/2015 foi de "23".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações ao pessoal	197.848,85	196.490,50
Indemnizações	820,86	354,53
Encargos sobre as Remunerações	40.536,74	39.550,80
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.358,52	2.267,40
Outros Gastos com o Pessoal	1.788,15	830,52
IEFP – Estágios/CEI/ME/TSU+	24.427,85	15.576,78
<b>Total</b>	<b>267.780,97</b>	<b>255.070,53</b>

## 10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2015	2014
<b>Outros investimentos financeiros</b>		
Fundo Compensação do Trabalho	347,76	136,92
<b>Total</b>	<b>347,76</b>	<b>136,92</b>

**11.2 Outras contas a receber**

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Outras Operações com Pessoal	1.370,26	0,00
Entidades do Setor Público Administrativo – IEFP	3.044,54	12.525,44
Outros Devedores	1.024,25	1.778,55
<b>Total</b>	<b>5.439,05</b>	<b>14.303,99</b>

6.2  
F.C.P.

**11.3 Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	1.360,47	897,37
<b>Total</b>	<b>1.360,47</b>	<b>897,37</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
IEFP	419,20	7.839,70
<b>Total</b>	<b>419,20</b>	<b>7.839,70</b>

**11.4 Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Caixa	4.967,30	1.604,00
Depósitos à ordem	28.236,78	25.000,03
<b>Total</b>	<b>33.204,08</b>	<b>26.604,03</b>

**11.5 Fundos Patrimoniais**

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	12.380,16	0,00	0,00	12.380,16
Resultados transitados	58.182,07	58.247,77	0,00	116.429,84
Outras variações nos fundos patrimoniais	29.302,26	0,00	-3.197,12	26.105,14
<b>Total</b>	<b>99.864,49</b>	<b>58.247,77</b>	<b>-3.197,12</b>	<b>154.915,14</b>

**11.6 Fornecedores**

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	1.458,78	383,76
<b>Total</b>	<b>1.458,78</b>	<b>383,76</b>

20  
F.C.F.

### 11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4.584,85	12.471,27
<b>Total</b>	<b>4.584,85</b>	<b>12.471,27</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.258,00	1.789,00
Segurança Social	4.904,37	5.043,92
Fundo Compensação do Trabalho	24,26	16,47
<b>Total</b>	<b>6.186,63</b>	<b>6.849,39</b>

### 11.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos	0,00	41.523,35	0,00	38.176,34
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>41.523,35</b>	<b>0,00</b>	<b>38.176,34</b>

### 11.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Subsídios do Estado e outros entes públicos	419.156,22	421.336,61
Doações e heranças - Donativos	58.139,63	45.075,19
<b>Total</b>	<b>477.295,85</b>	<b>466.411,80</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

### 11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos	7.338,95	12.027,32
Serviços especializados	20.146,37	16.554,27
Materiais	4.081,64	4.380,74
Energia e fluidos	32.977,37	36.388,71
Deslocações, estadas e transportes	6.637,42	4.700,04
Serviços diversos	10.832,62	12.094,81
Encargos com utentes	14.597,87	10.929,97
<b>Total</b>	<b>96.612,24</b>	<b>97.075,86</b>

**11.11 Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>3.409,47</b>	<b>6.023,79</b>
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	2.400,00
Outros	3.409,47	3.623,79
<b>Juros e outros rendimentos similares</b>	<b>0,00</b>	<b>255,20</b>
Juros obtidos	0,00	255,20
<b>Total</b>	<b>3.409,47</b>	<b>6.278,99</b>

**11.12 Outros gastos e perdas**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	818,60	1.137,22
Outros Gastos e Perdas	1.399,74	888,86
Apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	21.863,46	16.334,89
<b>Total</b>	<b>24.081,80</b>	<b>18.360,97</b>

**11.13 Resultados Financeiros**

Foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	255,20
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>255,20</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>0,00</b>	<b>255,20</b>

**11.14 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Ermesinde, 31 de Dezembro de 2015

O Contabilista Certificado

A Direção

